

SILVA, GS. Força de mãos em pacientes com artrite reumatoide tem alta correlação com função mas não com atividade da doença [Dissertação]. Faculdade de Medicina de Marília. Marília, 2017.

RESUMO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença auto-imune sistêmica, caracterizada pela inflamação crônica das articulações, principalmente das mãos. A avaliação da força de preensão manual (FPM) e de pinças pode ser útil para detectar redução de função das mãos em indivíduos com AR. O objetivo do estudo foi comparar a FPM e de pinças entre indivíduos com (GAR) e sem AR (GC), relacioná-las com capacidade funcional, duração e atividade da doença através de um estudo transversal tipo caso controle. Os pacientes foram avaliados quanto à atividade da doença pelo *Disease Activity Score* (DAS-28), capacidade funcional pelos questionários *Health Assessment Questionnaire* (HAQ), *Cochin Hand Functional Scale Questionnaire* (CHFS) e *Disability of the Arm, Shoulder and Hand* (DASH), e todos os participantes foram avaliados quanto a FPM e de pinças bidigital, pulpolateral e tridigital utilizando dinamômetros Jamar® e *pinch gauge*, respectivamente. Foram feitas análise das associações com testes de *Pearson* e *Spearman* e de comparação dos grupos com o teste t de amostras independentes, com nível de significância de $P < 0,05$. A amostra foi obtida por conveniência, com 121 indivíduos em cada grupo, pareados por idade, sexo e índice de massa corporal. Em ambos os grupos a maioria era mulher, casada, branca, com baixo nível de escolaridade e hipertensão arterial sistêmica como doença associada mais relatada. O GAR apresentou valores de força inferiores ao GC em todas as medidas ($P < 0,01$; IC de 95%). A redução de força muscular esteve associada ao pior desempenho nos questionários de funcionalidade. A maior atividade e duração da doença foram associadas a menores valores de força. Houve forte correlação entre os instrumentos de avaliação funcional. Concluímos que a diminuição da força de preensão, que podem ser mensuradas de maneira prática e não invasiva com o uso de dinamômetros portáteis, são fortes indicadores de incapacidade funcional em AR.

Palavras-chave: Artrite reumatoide. Força da mão. Força de pinça. Debilidade muscular. Avaliação da deficiência.